



## MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE

*Assembleia Municipal*

### ACTA Nº 11

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano dois mil e onze, pelas vinte e uma horas, nesta Vila da Calheta e no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal da Calheta, sob a Presidência de Manuel Gil Berquó Ávila (P.S.D.), sendo secretariada pelo Dirigente da Unidade Orgânica de Recursos Humanos da Câmara Municipal, Norberto Manuel Vieira da Mota.

Procedeu o Primeiro Secretário da Mesa, Sérgio Ricardo de Sousa Fernandes (P.S.D.) à chamada, tendo-se verificado as ausências, dos deputados municipais Jorge Manuel Bettencourt Fagundes (P.S.D.), Maria Natália Azevedo Brasil (P.S.D.), Lopo Miguel Fonte Neves Ferro Santos (P.S.) e José Manuel Azevedo Brasil (P.S.) as quais foram devidamente registadas e serão justificadas nos termos da lei.

Estando presentes a maioria dos membros, o senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão.

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Foi lida a acta da Sessão anterior, devido a não ter sido remetida aos deputados municipais, em suporte informático, com a Ordem de Trabalhos, por existir ainda deputados, que não entregaram seus mails sendo depois posta a votação pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal.

**VOTAÇÃO:** Aprovada por maioria, com a abstenção do deputado municipal Décio Natálio Almada Pereira (P.S.D.), Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, por não ter estado presente.

De seguida o senhor Presidente da Assembleia comunicou, que foi aceite pela Mesa, as justificações das faltas à Sessão anterior.

Depois o Primeiro Secretário deu conhecimento, da correspondência recebida e assunto, de acordo com os registos de que era possuidor, que fica à disposição dos Membros da Assembleia se a quiserem consultar. \_\_\_\_\_

Não tendo havido declarações de voto, nem outras intervenções o senhor Presidente da Assembleia passou à Ordem do Dia. \_\_\_\_\_

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**APRECIACÃO DAS ACTIVIDADES DO MUNICÍPIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA:** O senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Aires António Fagundes Reis (P.S.D.) que disse que para além das atividades da Câmara referentes a dois meses, e já distribuídas aos deputados municipais queria destacar a intervenção na cobertura dos Paços do Concelho, no Parque Infantil e Parque de Campismo, igualmente queria acrescentar três coisas importantes, a construção de um muro na Fajã de S. João na Baía, com a colaboração Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, da Câmara e dos próprios proprietários. Também o apoio dado a inúmeras festas desde o Espírito Santo e Sociedades etc., o que em termos de serviço nos tem complicado, pois há muitas solicitações. O pessoal do Norte Pequeno também tem colaborado na preparação do Festival de Julho, que é de vinte e um a vinte quatro, acrescentou que o programa sai em poucas semanas, além dos censos que também foram feitos cá em casa. Finalizou dizendo que ficava à disposição dos deputados municipais para responder a qualquer questão. \_\_\_\_\_

Não foi posta pelos mesmos, nenhuma questão. \_\_\_\_\_

De seguida o Primeiro Secretário informou, os valores constantes no Resumo Diário de Tesouraria. \_\_\_\_\_

O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que os quatro pontos seguintes da Ordem do Dia seriam aprovados em minuta. \_\_\_\_\_



## MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE

*Assembleia Municipal*

**RELATÓRIO SANEAMENTO FINANCEIRO EXECUÇÃO (4):** O senhor Presidente da Câmara disse querer destacar, três ou quatro pontos, a taxa de execução orçamental da receita foi de mais ou menos trinta e sete e meio por cento, a cobrança poderá ir até cem por cento. A aquisição de Bens e Serviços está a manter-se. Há uma ligeira descida da despesa corrente. Passou-se em seis anos de seis milhões de euros para três milhões. Nos gastos com pessoal houve uma redução na ordem dos quarenta mil euros. A terminar disse que isto é uma execução de cinco meses. \_\_\_\_\_

O deputado municipal João Gabriel Santos (P.S.), perguntou quando vão ser alargadas as competências para as Juntas de Freguesia e previstas no Plano de Saneamento Financeiro, acrescentou que como houve uma quebra nas transferências, a mesma seria compensada na descentralização. Que foi feito de novo nesse sentido?

O senhor Presidente da Câmara respondeu que esse ponto do Plano de Saneamento Financeiro não foi dos mais felizes, pois quem precisa de receitas é a Câmara e não as Juntas, que se chegou à conclusão que não era plausível a transferência de algumas receitas, isto no que respeita aos objetivos do Plano. \_\_\_\_\_

**VOTAÇÃO:** Aprovado por maioria, com dez votos a favor da bancada do Partido Social Democrata- PPD/PSD, e seis abstenções da bancada do Partido Socialista- PS,; \_\_\_\_\_

De acordo com a alínea r), do n.º 1, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, e com a alteração da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, conjugada com as disposições da alínea c) do n.º 4, do artigo 40.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, o Plano de Saneamento Financeiro- Relatório do 4.º Semestre, com reporte a 30 de abril 2011. \_\_\_\_\_

**REVISÃO N.º 1 DO GOP'S:** \_\_\_\_\_

**REVISÃO N.º 1 AO ORÇAMENTO:** O senhor Presidente da Câmara pediu para expli-

car estes dois pontos em conjunto. Que esta revisão é para incluir o saldo de dois mil e dez, e que no Orçamento são € 572.192,73 (quinhentos setenta e dois mil cento noventa e dois euros e setenta e três cêntimos) e nas GO's € 542.191.73 (quinhentos quarenta e dois mil cento noventa e um euros setenta e três cêntimos), que são para investimento, na parte dos edifícios, sendo no orçamento distribuído pela despesa em outros serviços o valor aproximado de trinta mil euros e no investimento o valor referido para as GOP's. A terminar disse que para tranquilizar a Assembleia esta alteração não choca, com o Plano de Saneamento Financeiro. \_\_\_\_\_

O deputado municipal João Santos disse que há uma receita que não foi contabilizada e que vai afetar mais as grandes reparações, mas a que se referem perguntou. \_\_\_\_\_

O senhor Presidente da Câmara respondeu que o saldo é da gerência anterior. Que a Câmara tem apostado na recuperação do seu património, que não vai gastar essa verba toda lá, mas entendeu que nesta rubrica seria o melhor lugar. \_\_\_\_\_

O senhor Presidente da Assembleia pôs a votação a revisão n.º 1 do GOP's. \_\_\_\_\_

**VOTAÇÃO:** Aprovado por maioria, com dez votos a favor da bancada do Partido Social Democrata- PPD/PSD, e seis abstenções da bancada do Partido Socialista- PS; \_\_\_\_\_

De acordo com as disposições das alíneas b) n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, e com a alteração da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro :

A Revisão n.º 1 do GOP's (Grandes Opções do Plano), com uma modificação no montante de € 542.191.73 (quinhentos quarenta e dois mil cento noventa e um euros setenta e três cêntimos). \_\_\_\_\_

Depois foi posto a votação a revisão n.º1 ao Orçamento. \_\_\_\_\_

**VOTAÇÃO:** Aprovado por maioria, com dez votos a favor da bancada do



## MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE

*Assembleia Municipal*

Partido Social Democrata- PPD/PSD, e seis abstenções da bancada do Partido Socialista- PS,:

De acordo com as disposições das alíneas b) n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, e com a alteração da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro:

A Revisão n.º1 ao Orçamento da Receita e Despesa para 2011, no montante de €572.192.73 (quinhentos setenta e dois mil cento noventa e dois euros setenta e três cêntimos), quer na receita, quer na despesa.

**CORRECÇÃO DE MAPAS- RELATÓRIO E CONTAS 2010:** O senhor Presidente da Câmara disse que este ponto da Ordem do Dia é um pouco insólito. Que após a aprovação do relatório e Contas de 2010, pela Assembleia procedeu-se aos registos e havia dois euros e trinta pagos, mas a aplicação informática não assumiu como pago. Então a proposta é de retificar o saldo a transitar, que já está retificado em termos de documentos, mas tem de se ratificado aqui na Assembleia Municipal.

**VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade:

De acordo com as disposições do art.º n.º53.º, alínea c), n.º 2, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, e com a alteração da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro: \_\_

A “Correção de Mapas- Relatório e Contas de 2010”, apresentada pelo executivo municipal, no sentido de que o saldo que transitou para a gerência seguinte no valor de € 635.529.78 (seiscentos trinta e cinco mil quinhentos vinte e nove euros e setenta e oito cêntimos), aprovado por maioria, na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, do dia vinte sete de dezembro, seja corrigido, por falha no Sistema de Contabilidade Autárquica em mais € 2,30 (dois euros e trinta cêntimos), ficando assim o saldo para a gerência seguinte em € 635.527.48 (seiscentos trinta e cinco mil quinhentos vinte e sete euros quarenta e oito cêntimos).

**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO:** Neste ponto não houve intervenções. \_\_\_\_\_

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

O munícipe Mário Luís Cunha disse que ouviu o senhor Presidente da Câmara, na sua intervenção sobre os trabalhos extras, além do que foi enviado aos deputados, e que o senhor Presidente e ele também como pai e muitos dos que aqui estão sabem que o tratamento para todos os filhos é igual, pois falou na ajuda que foi dada a algumas Instituições, falou nas Juntas que serão os filhos. Na Ribeira Seca disse que viu trabalhadores pelo Espírito Santo ajudando na Iluminação, pois na Calheta alguns mordomos pediram uma simples limpeza, na rua da Calheta e um em particular foi simplesmente insultado publicamente, isso fica mal para a Câmara e para quem o fez. Já vi Primeiros-Ministros despedir Ministros por coisas menores. Finalizou dizendo que decerto o senhor Presidente vai averiguar, e na próxima reunião lhe dirá quais as medidas que tomou. \_\_\_\_\_

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, eram vinte uma hora e cinquenta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que irá ser remetida aos deputados municipais, em suporte informático, com a Ordem de Trabalhos para a próxima Sessão Ordinária, onde será apreciada e depois de aprovada vai ser assinada, pelo mesmo, e por mim, que secretariei esta sessão pública. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
*Spiris L.*

\_\_\_\_\_  
*Vicente Viana*